

A imprensa negra no pós-abolição a partir do periódico sul-rio-grandense “*O Astro*”.

Resumo: A presente comunicação tem como objetivo trazer as algumas reflexões realizadas na fase inicial da pesquisa de doutorado, a partir da análise das edições publicadas pelo *O Astro*, periódico organizado por dois homens negros e impresso em Cachoeira, Rio Grande do Sul, entre 1927 a 1928. O referido jornal era bimensal e circulou além do município de origem, em outros municípios vizinhos. Nas primeiras linhas do periódico, descrito no cabeçalho como “crítico, literário e noticioso”, seus fundadores, os funcionários públicos José de Farias e Manoel Etelcides da Silva, apresentaram o jornal “como simples órgão social do elemento de côr desta cidade” (*O Astro*, 13/05/1927). Porém, o “simples órgão” revela-se já nesta incipiente pesquisa como portador de uma riqueza de dados e informações, que a partir destas com o cruzamento com outras fontes, se poderá reconstituir trajetórias dos seus idealizadores, do público leitor do periódico e das atividades sociais, associativas e recreativas que a população negra de Cachoeira e da região esteve envolvida. Da mesma forma que a análise dos temas expressos na publicação possibilita a identificação das preocupações, aspirações e atuações dos fundadores do jornal e de seus leitores naquele contexto. Isto é, perceber as vivências históricas registradas a partir da ótica de seus protagonistas. Neste sentido, propõe-se a pensar metodologicamente a imprensa como fonte histórica, ao mesmo tempo objeto e sujeito da história brasileira, pela sua relação intrínseca com os caminhos e os instrumentos de sociabilidade e de afirmação da cidadania dos negros em Cachoeira nas primeiras décadas do pós-abolição. Esta pesquisa considera também o contexto regional em que se inseriu esta publicação, destacando-se o caráter interétnico que marcou a ocupação territorial do município de Cachoeira. As considerações expressas neste trabalho estão pautadas no fundamental diálogo com a historiografia sobre a imprensa negra brasileira e sul-rio-grandense. Produção historiográfica esta que, nos últimos anos, teve grande êxito ao evidenciar a presença dos periódicos negros desde os primórdios da imprensa no Brasil e a sua importância como ferramenta de luta contra a escravidão e o preconceito, em diversos momentos e contextos históricos no decorrer dos séculos XIX e XX.

ANPUH-Brasil – 30º SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Recife, 2019